

Parte integrante do
JORNAL DIREITOS



2º caderno Variedades

Fundador: **VERCIL RODRIGUES** - www.jornaldireitos.com - Email: direitos@jornaldireitos.com
Ano VI - n° 70 - SUL DA BAHIA - De 25 de novembro a 25 de dezembro de 2014

SHOP

Projeto de Sonorização
e Home Theater

Av. Cinquentenário, 884, Ed. Benjamim de Andrade,
Loja 4, Térreo - Centro - Itabuna - BA
Telefone: 3613-6123 - www.shopsom.com

Entrevista com o juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e autor do livro "Concurso para a magistratura: guia prático" (Editora Jus Podivm).

LUIZ OTÁVIO REZENDE

"Precisamos de novos juízes, ágeis e sensíveis às necessidades da população"

O livro inédito prepara candidato para fases obrigatórias do concurso de juiz por meio de entrevistas, obra mostra como é o trabalho de magistrados pelo país.

Ser juiz é o sonho de muitos que optaram pela área do direito. Já ajudar as pessoas a realizar esse desejo é a meta de Luiz Otávio Rezende, autor do livro Concurso para a magistratura: guia prático (Editora Jus Podivm, 248 páginas, R\$ 49,90). A obra promete desvendar as cinco fases do certame de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mas seu grande diferencial é ter sido escrita do ponto de vista do examinador. Luiz Otávio, 33 anos, que é juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) desde os 28 e participou de bancas avaliadoras em concursos para diferentes tribunais. Apaixonado pela profissão, ele acredita que o setor precisa de "juízes novos, ágeis e sensíveis às necessidades da população" e espera que o livro ajude os profissionais mais preparados a ingressarem na carreira.

Disponibilizado no site da editora na última segunda-feira (13/10), 250 cópias do livro foram vendidas em três dias. A venda nas livrarias começa em novembro. Ricardo Didier, editor do livro, defende que o material é inédito no mercado. O texto é baseado na resolu-

ção do CNJ que, em 2009, padronizou os concursos de magistratura no Brasil. De acordo com o autor, graças a essa medida, foi possível escrever um livro que prepara o candidato para qualquer seleção para o cargo de juiz. "Antes os tribunais tinham ampla liberdade para fazer a prova como quisessem, mas agora são obrigados a respeitar as cinco fases obrigatórias", explica. Dessa forma, o livro apresenta, de maneira didática, as regras determinadas pelo CNJ para as provas objetiva e discursiva e as avaliações física e psicológica, além da prova oral e de títulos.

Outro destaque são as orientações práticas para a preparação do candidato. "Elas vão desde o simples aviso 'leia o edital' até dicas de roupas mais adequadas para a prova oral", exemplifica Luiz. O capítulo de abertura do livro se chama "Você realmente deseja ingressar na carreira de magistratura?". Luiz explica que o intuito é que, antes de começar a se preparar para o concurso, a pessoa reflita se a profissão realmente se adequa ao estilo de vida dela. "É uma carreira belíssima, mas também desafiante e que exige muito do profissional", afirma.

Entrevistas - No último capítulo, o livro traz nove entrevistas com juízes de tribunais de diferentes atuações, contando histórias pessoais sobre o exercício da carreira e a trajetória de cada um até



ser aprovado no certame. "Eu pensei em diversos perfis de candidatos que prestam o concurso e procurei juízes que se assemelhassem a essas pessoas", explica Luiz Otávio Rezende. Ele dá exemplos de magistrados que buscaram primeiro se aprimorar na carreira acadêmica, filhos de juízes que sofreram a pressão de seguir a tradição da família e pessoas que superaram muitas dificuldades.

Na opinião do autor, essa é a parte do livro que mostra a sensibilidade da magistratura e humaniza a figura do juiz. "São relatos belíssimos de pessoas que vieram de famílias mais simples e tiveram que se esforçar muito. Mas todos chegaram aqui com as próprias pernas." Luiz acredita que dar oportunidade a todos é o grande mote do concurso público. "Eu procurei histórias que inspirassem os outros porque tenho a percepção de que todos podem ser juízes; basta vontade e dedicação."

Qual a diferença entre seu livro e outros materiais preparatórios para concurso?

Luiz Otávio - Os livros de concurso, em geral, focam no conteúdo da prova, com questões resolvidas e comentadas. Este livro basicamente mostra quais são as fases do concurso, as regras de cada fase e a posição do CNJ e do STJ sobre as ações da banca examinadora. Ele é

mais amplo, fala dos percalços do exercício da profissão, além das entrevistas, que mostram o lado pessoal da vida do juiz e humanizam a carreira.

Qual a vantagem de um livro escrito por um membro da banca avaliadora?

Luiz Otávio - Mostrar os dois lados do concurso. Eu também passei pela prova e tive que me preparar. É um concurso longo, uma verdadeira maratona física e mental. Sobre essa experiência existe um capítulo que orienta a organização dos estudos. Mas, quando você é examinador, está do outro lado, e vê toda a angústia do candidato e a vontade que ele tem de passar. Existem regras estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça que orientam as bancas examinadoras e o livro é isto: ele traz as regras do jogo.

Para quem o livro é indicado?

Luiz Otávio - Aos candidatos à magistratura e aos estudantes de graduação de direito que procuram se aprofundar sobre a carreira. Mas também aos leigos, curiosos que queiram entender mais sobre a profissão de juiz. Mesmo em processos, eu sempre procurei escrever de maneira simples, porque não são só advogados que leem, mas as pessoas envolvidas também. Por isso, a linguagem do livro é muito acessível.



CLIAN

clínica de angiologia e cirurgia vascular

Dr. José Rebouças Souza

Rua Ruffo Galvão, 280 - Térreo - Itabuna-BA | Fone/Fax: 73 3211-4615 | drijosereboucas@hotmail.com



DOAÇÃO

Banco de Sangue de Itabuna promove Semana do Doador



Foi aberta na segunda-feira (24), a Semana do Doador de Sangue, campanha promovida pelo Banco de Sangue da Santa casa de Misericórdia de Itabuna. O Dia Nacional do Doador de Sangue é marcado anualmente no dia 25 de novembro e a comemoração envolve ações de reconhecimento ao doador de sangue, bem como de mobilização para captação de novos doadores e sensibilização sobre a importância de doar sangue. As atividades seguem até o sábado (29).

Durante a Semana do Doador, a coordenação do Banco de Sangue espera alcançar uma meta de 400 doações, perfazendo uma média de 65 doações por dia. Para tanto, além da mobilização na imprensa e na sociedade, alguns parceiros foram acionados para colaborar na divulgação. "Teremos como parceiro nesta campanha a Igreja Universal do Reino de Deus, Sest-Senat, Ficc, Unimed, Cacau Cantagalo e Uniced, além da tradicional parceria com clubes de serviços e entidades associativistas", declarou o coordenador de captação do Banco de Sangue de da Santa casa de Itabuna, Adelson Bispo. Para reconhecer a adesão das pessoas à campanha, os 200 primeiros doadores receberão uma camiseta com a logomarca da campanha.

Estoque de segurança - A necessidade de se alcançar a meta está diretamente relacionada com o período de baixa na quantidade de doações, marcado sempre pela proximidade com as festividades de final de ano e férias escolares. "No entanto, é neste período que temos um aumento no número de acidentes nas nossas estradas e rodovias, com vítimas



graves, que demandam uso de transfusão sanguínea", relatou o enfermeiro Adelson Bispo.

Atualmente o Banco de Sangue atende a uma média de 45 doadores por dia, precisando, no entanto, de 60 doadores por dia para manter um estoque regulador. Atualmente o serviço atende a 186 municípios pactuados com Itabuna, tanto fornecendo para o município, como também para os municípios internados nos hospitais de Itabuna, inclusive para o Hospital de Base Luis Eduardo Magalhães, que demanda uma média mensal de 400 bolsas de sangue.

"Por outro lado, Itabuna é referência em média e alta complexidade, atendendo diversos procedimentos que necessitam de transfusão, como a cirurgia cardíaca, a bariátrica, o transplante renal, pacientes com doenças crônicas como os acometidos por alguns tipos de câncer, pacientes renais e com doenças hematológicas", finalizou o coordenador de captação do Banco de Sangue, Adelson Bispo.

Amebíase e Giardíase



Por Jairo Santiago Novaes*

Essas patologias são causadas por organismos microscópicos que habitam a luz dos intestinos, causando ao hospedeiro desde um leve desconforto abdominal até doenças gravíssimas. Há várias espécies de amebas, mas só a *E. Histolytica* é patogênica, isto é, causa doença.

A giardíase, cujo agente etiológico é a *G. lâmblia*, é menos agressiva que a amebíase, contudo causa transtorno ao paciente devido à diarreia.

Ambas as patologias cursam com desconforto abdominal, náuseas, flatulência e diarreia. Esta pode ser sanguinolenta traduzindo um quadro grave. O hospedeiro pode levar anos sem apresentar nenhum sintoma. Entretanto, ele, excretando no meio ambiente a *E. histolytica*, passará a ser um transmissor da doença na comunidade. Somente o seu tratamento interromperá sua condição de portador assintomático.

Alguns pacientes, a depender do seu sistema imunológico, após a disenteria amebiana, desenvolvem

abscessos hepáticos, devido à migração dos cistos da luz intestinal para o fígado. Os pacientes se queixam de febre, suores e dor na região do fígado, revelando o seu comprometimento. Quando as lesões comprometem o metabolismo hepático surgirá a icterícia. Se ocorrer uma ruptura dos abscessos, seu conteúdo se escoa para os pulmões causando pleurisia ou separa o peritônio, aparecerá inflamação daquela membrana.

Felizmente, hoje, há remédios para curar tais doenças e alguns deles são eficazes simultaneamente para o tratamento da amebíase e giardíase. Contudo, o melhor é a prevenção. Beber água tratada e filtrada, lavar as mãos, principalmente ao sair do sanitário, andar sempre calçado e em terrenos encharcados fazer uso de botas de cano longo. Higienizar as unhas, lavar bem frutas e legumes antes de consumi-los, cozinhar os alimentos etc.

* Jairo Santiago Novaes
Médico em Itabuna - Bahia.
- Email: jairo.novaes@hotmail.com

FEIRA

Feira de Linguagem Matemática e Computacional



A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) realiza a Feira de Linguagem Matemática e Computacional.

O evento apresenta os resultados das atividades curriculares nas áreas de matemática e linguagem computacional realizados pelos estudantes da UFSB. Os trabalhos estão voltados principalmente para

a compreensão e desenvolvimento do raciocínio computacional e aplicação da linguagem matemática no cotidiano para resolução de problemas, tratando assuntos da realidade local, nacional e global.

A Feira acontecerá no dia 9 de Dezembro, a partir das 18h30 no campus da UFSB em Ferradas, na cidade de Itabuna.



Beto
Apresenta

Informações: 73 9974.2898

HUMBERTO GESSINGER

A Alma e a Voz dos
Engenheiros do Hawaii

JARDIM ATLÂNTICO
Empório Bahia
FACULDADE DE ILHÉUS
CESUM

28 DE NOV
SEX | 21H
CENTRO DE CONVENÇÕES DE ILHÉUS



A derrota da participação popular



OPINANDO

Por Julio Cezar de Oliveira Gomes*

Reveste-se de um significado negativo, preocupante, a derrota sofrida pelo Governo Federal, logo após as eleições, quando a Câmara dos Deputados rejeitou o Decreto da Presidência da República que instituía a PNPS – Política Nacional de Participação Social.

O Decreto presidencial que trata da PNPS visava possibilitar ao Governo Federal estabelecer mecanismos de consulta e participação popular, por meio de conselhos atuantes nas mais diversas áreas, para que o povo pudesse, através das entidades presentes nestes conselhos, se manifestar de forma mais direta sobre as políticas, projetos de lei e sobre as decisões a serem tomadas pelo Poder Executivo, estreitando a participação popular em relação às decisões governamentais.

Entretanto, sem se estender em negociações ou em debates, o líder do PMDB na Câmara dos deputados, juntamente com os líderes dos partidos de oposição, rejeitou sumariamente o projeto, em votação simbólica, realizada a partir das lideranças.

Se fosse mantido, o decreto presidencial, na prática, daria cumprimento ao que está contido no parágrafo único do artigo 1º da Constituição Federal, que estabelece: “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente.”

A derrota imposta ao Governo é uma derrota da Democracia e do povo brasileiro, pois ao optar pela democracia representativa, via deputados e senadores - em prejuízo da democracia direta, em que o povo se manifesta mais diretamente - a Câmara dos Deputados manteve a população mais longe das decisões políticas, obrigando

do o Governo a negociar unicamente com os parlamentares, com o que deputados e senadores ficam ainda mais poderosos por deter a exclusividade da representação popular para fins de discussão de novas leis, rechaçando a participação do povo neste processo.

Ao agir desta forma, deputados e senadores demonstram que não cederão um milímetro sequer de espaço de participação política, nem mesmo em favor daqueles que os colocaram no poder: O povo brasileiro. Para estes parlamentares a população só deve votar de 4 em 4 anos, para elegê-los, dando-lhes uma procuração em branco, e depois sumir da vida política sem deixar rastros e sem aborrecê-los!

Nesse contexto, cabe ao povo fiscalizar e cobrar, cada vez mais, como se posicionam e decidem os deputados e senadores que cada eleitor elegeu, questionando-os sobre sua atuação parlamentar.

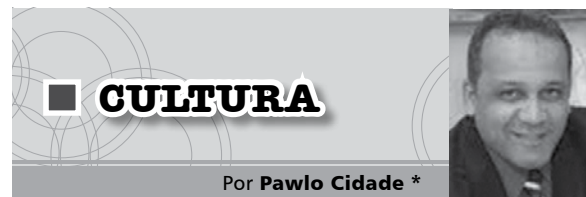
Por fim, cabe uma pergunta: Se os representantes do povo no Congresso Nacional não abrem mão do poder nem mesmo em favor do povo que os elegeu, como eles se posicionarão, por exemplo, no caso de votação de um pacote anticorrupção, destinado a coibir as falcaturias, caixa dois e enriquecimento ilícito de quem ocupa os altos cargos da República, incluindo deputados e senadores?

Tudo indica que a Presidente Dilma precisará, de fato, de muita paciência. E de apoio popular sólido e direto, se quiser aprovar algum projeto de lei que venha a alterar as estruturas viciadas da política brasileira.

Por **Julio Cezar de Oliveira Gomes**
Graduado em História e em Direito pela
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
- Ilhéus - Bahia.
E-mail: juliogomesartigos@gmail.com

“Atitudes egoístas assim resultam em movimentos como os que estamos vivendo. Todo mundo quer que as coisas se resolvam...”

P.C.



CULTURA

Por Pawlo Cidade *



Um dia, a floresta pegou fogo. Apavorados, os animais corriam de um lado a outro. Um beija-flor que sobrevoava o local ao ver o desespero dos bichos voou para o rio e trouxe em seu bico um pouco d'água e jogou sobre o incêndio. Fez isso inúmeras vezes, mas, o fogo crescia cada vez mais. Um leão, vendo a coragem do pequeno pássaro gritou para ele:

- Beija-flor você não vai conseguir sozinho apagar o fogo.

O beija-flor não gostou da atitude do leão, esperava que, ao invés de reclamar, ele pudesse ajudá-lo. Assim retrucou:

- Pelo menos estou fazendo a minha parte!

Muitos de vocês já devem ter ouvido esta história. E até concordaram com a atitude do beija-flor ou até mesmo do leão. Fazer a nossa parte pode até ser uma saída. Já pensou se cada comerciante da Jorge Amado, da Araújo Pinho ou de qualquer outra artéria da cidade limpasse a frente do seu estabelecimento? Se cada cidadão ilheense colocasse o lixo no horário da coleta ou descartasse pequenos objetos na lixeira? Todos estariam fazendo a sua parte. Sobretudo em momentos de crise como a que estamos vivendo, as ruas estariam limpas e os garis serviriam apenas para recolher o acumulado. Acredito até que muitos estão fazendo isso.

Entretanto, não é possível mais fazer apenas a nossa parte. Considero esta atitude paradoxalmente egoísta. Quando você faz apenas a sua parte você está querendo dizer que cada um “fique na sua e a amizade continue.” Que ninguém se meta na sua vida, no seu negócio, na sua família. Atitudes egoístas assim resultam em movimentos como os que estamos vivendo. Todo mundo quer que as coisas se resolvam, que cheguem a um denominador comum. Ninguém quer motim, confusão, sedição, greve, ônibus queimado, comércio parado, bancos sem funcionar, professores fora da sala de aula, funcionários aborrecidos, mato na calçada, buracos.

Este paradigma “fazer a nossa parte” está ultrapassado. Não adianta fazê-la e outro não fazer. Vale à pena apagar a luz e o outro acender? Vale à pena

limpar e o outro sujar? Não. A não ser que o propósito seja este: deixar a porta aberta para o ladrão entrar. Ou ainda fechar a porta depois que o ladrão roubou.

Eu acredito que “além de fazer a nossa parte” nós precisamos convencer o outro a fazer a dele também. Então, não basta fazer, é preciso que o outro compreenda que se ele fizer, não precisaremos fazer o mesmo trabalho duas vezes ou solitariamente. Porém, nada disso tem resultado se exigirmos aquilo que nós mesmos não fazemos. Como ser exemplo se você é o primeiro a sujar? Como ser exemplo se você é o primeiro a falar mal do seu vizinho? Como ser exemplo se você, que faz parte do governo, não acredita no próprio governo? Está desgostoso, inquieto, sem vontade de contribuir, dê o lugar para quem quer. Vá embora. Destranque o ferrolho, pegue o caminho da gruta, mas não cuspa no prato que está comendo. Ou você faz parte da categoria dos animais que usam a lama para tomar banho?

O beija-flor percebeu que havia dado uma resposta grosseira para o leão. Pensando em se desculpar e, ao mesmo tempo, convencê-lo de que estava fazendo a coisa certa, disse:

- Leão, a floresta é o meu lar, o seu lar, o nosso lar. Se ela morrer, eu morreria porque não terei mais flores para sugar-lhe o néctar e você não terá mais onde caçar. Apesar de estar no alto, preciso dela tanto quanto você.

- É verdade. Você tem razão. Também vou ajudá-lo. - E o leão correu até o rio e pegou água com a boca. O elefante vendo aquilo pegou água com a tromba. Outros animais começaram a pegar água como podiam. Os tatus cavaram buracos até próximo o fogo e parte do leito do rio inundou os buracos e saiu perto do incêndio. No final da tarde, a floresta estava salva. O fogo foi apagado.

Eis o novo paradigma: “fazer a sua parte e convencer o outro a fazer a dele também.”

Por **Pawlo Cidade**.
Ator, diretor de teatro, dramaturgo,
escritor e membro da Academia de Letras
de Ilhéus - Ilhéus-BA

Religião



É um caminho estreito, mas é uma beleza ser de Deus!

Muitas pessoas estão a serviço do “príncipe deste mundo”. Ele, sem direito nenhum, conquistou aqueles que vivem uma vida mundana. Deus não enviou o Seu Filho para condenar os que estão sendo instrumentos do inimigo, mas para os salvar. É muito importante que nós entendamos isso, pois para ser do Senhor é exigido de nós uma luta.

É um caminho estreito, mas é uma beleza ser de Deus! Existem aqueles que rejeitam o modo como o Senhor quer que vivamos, porque caíram na tentação, vivem o mal, o pecado. O inimigo faz deles instrumentos muito úteis para levar os outros ao pecado.

Veja o que os meios de comunicação estão fazendo com a nossa educação, com a nossa política e ju-

risprudência! Você sabe quanta corrupção há nesse meio? É só abrir os olhos para a realidade, para ver que estamos num mundo que se tornou contra as leis e os mandamentos de Deus. Assim como a mãe ensina aos filhos com exemplos, para que eles aprendam, muito mais Deus, que nos apresenta a Sua Torah, todo o ensinamento da Bíblia.

Na Palavra de Deus não há só leis e mandamentos, mas ensinamentos de salvação. É assim que o Senhor nos ama.

Por Seu irmão,

Monsenhor Jonas Abib
- Fundador da Comunidade
Canção Nova
(www.cancaonova.com)



Inovação e Criatividade Como Fatores Motivacionais - XV



O poder nas organizações. Liderança, quem a exerce?

No artigo anterior dissemos que o poder se move como um caleidoscópio, assumindo formas de acordo com o movimento do mercado exercendo ou não mais poder. Isso faz com que o poder mude de mão de acordo para onde a economia se mexe.

Para ficar bem claro como o poder se move vai aqui alguns exemplos que Galbraith definiu: em uma situação de monopólio é provável que o poder se desloque para as áreas de operações e de comunicação social. Em uma situação de oligopólio há grandes chances de o poder mover-se para as áreas de produção e finanças. Em uma situação de greve é provável que a área de recursos humanos exerça o poder. Em uma situação de acidente ecológico ou de transição política é provável que o poder se mova para a área de comunicação social. Em uma situação de indefinição econômica e inflação é provável que a área de finanças exerça o poder. A análise fica mais fácil agora, embora o poder se movimente de acordo com as conjecturas econômicas, sociais e ou governamentais, sempre terá por trás delas, uma pessoa a frente do poder.

Como tudo na vida, para sobreviver, necessitamos de fontes, com o poder não é diferente, sabemos que para exercê-lo, se faz necessário o apoio de organizações para respaldá-lo. Existe um estudo de fontes do poder de Francisco Bittencourt que indica um conjunto de seis indicadores que exercem posições de implicam na liderança de grupos ou de equipe produtivas, são eles: poder de recompensa; poder de coerção; poder da legitimidade; poder legitimado; poder da informação; poder do conhecimento; poder pessoal ou poder de persuasão. Bittencourt afirma que este conjunto de fontes de poder, aliados ao uso da autoridade decorrente do cargo ou posição exercida, e a prática da influência decorrente da situação existente podem levar à consolidação da busca de resultados, do exercício da liderança e de processos negociais. Vamos ver o que o autor fala sobre cada uma dessas fontes.

Poder de recompensa: O poder de recompensa é o poder que permite a possibilidade de trocar, de fazer

concessões, de barganhar durante o processo de busca de resultados, de exercício da liderança, de negociação. Alguns cuidados devem ser tomados para quem tem tendência a optar por esse tipo de fonte, a consciência que sempre terá que dá algo em troca; analisar o que pode oferecer nessa troca e se é compatível para o interlocutor; conhecer o valor real de tudo; saber o valor do que se pretende obter em troca do que vai oferecer; saber barganhar todas as trocas, nada deve ser dado sem obter algo em troca; valorizar tudo que se oferece, para isso, avalie o material; manter na barganha concessões mútuas, se você me oferece, então eu te ofereço.

Poder de coerção: o poder de coerção é um recurso válido na ação de busca de resultados, desde que usado não como intimidador, mas como um verdadeiro restaurador do equilíbrio na relação produtiva – busca de resultados, exercício da liderança e na negociação. Estando em desvantagem, há disponibilidade de um ou mais componentes que lhe permitam usar o poder de coerção com eficiência, pode virar o jogo a seu favor. O poder de coerção pode ser um recurso extremo que não deve ser usado como obstáculo na ação, mas tão somente como um agilizador. O poder de coerção se caracteriza pelas manifestações por meio dos quais consegue-se reduzir ou reverter um quadro extremamente favorável a qualquer dos envolvidos. Nas negociações que envolvem, por exemplo, sindicatos e empresas, um exemplo típico do poder coercitivo pode ser visto assim...

- uma declaração de greve, por parte dos trabalhadores;
- uma decisão de demitir pessoal, por parte da empresa;
- um boicote as ações da empresa, por parte dos trabalhadores;
- um corte de benefícios, por parte da empresa.

No próximo artigo continuaremos a exemplificar os conceitos das fontes do poder, lembrando que as informações aqui contidas é do artigo de Francisco Bittencourt. Até a próxima.

***Linho Costa.**
Diretor da Costha Fera.
E-mail: adm@costhafera.com

Sem educação, resta-nos a subordinação!



“Aqui tudo parece que é ainda construção e já é ruína... Alguma coisa está fora da ordem, fora da nova ordem mundial...” (Caetano Veloso, “Fora da Ordem”). E veja só que coisa: o Brasil é de fato uma construção que já é ruína. E o Brasil está, de fato, fora da ordem mundial. Sem Educação de qualidade, desperdiçamos cérebros, comprometemos nosso presente e, especialmente, nosso futuro!

Países como Coreia do Sul, Finlândia, Cingapura, Canadá e Japão, que estão no topo da educação mundial, têm pelo menos uma coisa em comum: ser professor nesses países é objeto de desejo. Os jovens se sentem atraídos pela carreira do magistério. No Brasil, eles têm fugido da carreira. País sem bons professores não tem futuro. Não é à toa que a qualidade de nosso ensino médio está estagnada há mais de 10 anos.

Um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento de um país é a educação. Mesmo se tomarmos os últimos 50 anos como referência, não há casos de desenvolvimento sustentado de países sem um grande investimento em educação. A recuperação de países que passaram por crises agudas só foi possível com o governo suportando uma forte decisão de mudar a base educacional da população.

Aí me disseram: “é preciso ler o mundo para entender o mundo”! Bonito. Mas, o que é que é isso mesmo? Eufemismo! Nestes últimos tempos usamos tantos eufemismos para falar das coisas, especialmente da Educação, que já não sabemos mais o que estamos falando! Vivemos um momento de autocensura, ou covardia. Tem sido assim: não pode falar tal coisa porque fere os interesses do Governo; não pode falar aquela outra porque fere os interesses das editoras; não pode falar aquilo porque fere os interesses das escolas! E ficamos, portanto, na superficialidade das questões, crendo que estamos “avanzando” ou “contribuindo” para a “construção” de uma Educação de qualidade. Não

estamos!

O fato é que a Educação de qualidade não interessa aos governos, editoras, escolas, mídia, etc., porque eles se empenham em manter os controles sociais, os nichos de mercado, os privilégios mercantis e as platéias imbecilizadas! Deste modo, imbecilizando o debate, controla-se a sociedade, subordinam-se os indivíduos. Sendo assim, a Educação não será prioritária porque, certamente, seria um entrave à subordinação social de que prezam tanto os “donos do poder”!

Parece que estamos apostando em um desenvolvimento nacional sem investimentos sérios e comprometidos em Educação. Para que isso aconteça, um pré-requisito essencial é ter bons professores. Segundo a revista “Istoé” em artigo sobre Educação e Economia: “... o Brasil ainda está distante de um círculo virtuoso em que a prioridade absoluta para a educação propicie o desenvolvimento humano e o crescimento econômico sustentável. Sem dúvida quando nos comparamos a nós mesmos, registramos avanços. Mas quando nos comparamos às demais nações de referência fica claro que a distância que nos separa delas pouco mudou”.

Para que possamos garantir a qualidade da Educação é preciso ser criativo, combater a inércia proposital do sistema, avaliar permanentemente as metas, valorizar os profissionais, estreitar a relação escola-família-sociedade e ainda: dismantelar a farsa daqueles projetos “o fim-de-todos-os-seus-problemas”, pois, o que queremos mesmo é uma Educação transformadora, atuante, crítica e prática! Chega desses bajuladores pretensiosos, ávidos por aparecer na mídia, utilizando a já amarrotada bandeira da Educação, para se auto-afirmar politicamente.

Sem Educação resta-nos a subordinação!

Por **Cláudio Zumaeta.**
Historiador/UESC e Administrador de Empresas/UCSAL. Especialista em História do Brasil e Membro da Academia Grapiúna de Letras (AGRAL).
Itabuna – Bahia.
E-mail: zemacosta@yahoo.com.br

A DÉCIMA PRIMEIRA EDIÇÃO DO COMPASSO ESTÁ CHEIA DE NOVIDADES

O COMPASSO, JORNALISMO MAÇÔNICO COM QUALIDADE

COMPASSO
O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA



Dicas de Livros

Confira quatro dicas para estudar melhor e ser aprovado

A oferta de bons salários em concursos está alta. Por isso, escolhemos algumas dicas de estudos para que os candidatos otimizem o aprendizado e aumentem as chances do tão sonhado emprego público.

1. Baixar a Constituição em áudio, para ouvir durante sua leitura

Para a professora Licínia Rossi, do cursinho LFG, ouvir o texto da Constituição ao mesmo tempo em que ele é lido ajuda em sua memorização. E é algo simples de fazer. Basta acessar o site da Câmara dos Deputados e baixar o áudio na íntegra ou em partes.

2. Quantidade não é qualidade

Segundo Licínia, estudar horas a fio, sem descanso, sem foco e sem planejamento em nada ajuda na fixação do conteúdo. Ela ensina a seus alunos uma técnica que consiste em marcar no relógio o limite de uma hora e ler, durante o período, um ou mais tópicos escolhidos para o estudo, reservando os dez minutos finais para que a leitura seja recapitulada em voz alta, à maneira de uma aula.

3. Planejar os estudos

"O ideal é que o plano de estudo tenha uma certa diversificação de matérias ao longo do dia para que não fique maçante", afirma o professor João Aguirre, do cursinho LFG. "Mas a diversificação não pode ser muito grande, se não você

acaba não estudando nada. Tem que fazer com proporcionalidade", alerta ele. Para o professor, a parte fundamental do estudo está na formatação do plano, segundo duas principais diretrizes: quantas horas o aluno se propõe a estudar, e quanto tempo há até o concurso. "A partir daí eu consigo organizar os estudos. Se o prazo for menor, eu tenho que dar um foco para as matérias com um peso maior na prova", sugere.

4. Saber por que as alternativas erradas estão erradas

"Eu acho muito válido estudar por meio de provas anteriores, por questões, mas desde que o aluno saiba porque cada uma das alternativas está certa ou está errada", sublinha Licínia. Para ela, não adianta nada achar a resposta certa com uma fundamentação errada. "Muitas vezes o concursário vai por eliminação. Mas não necessariamente isso significa que ele sabe tudo, nem que está preparado", afirma a professora. "Se ele não souber o porquê das respostas estarem erradas, ele não vai ter o conhecimento completo", continua Licínia, que sugere estudar com ajuda de livros com exercícios resolvidos. "O ideal é saber qual o erro, qual é a pegadinha, qual tá errada. Isso é muito produtivo", garante ela.

Fonte: Site Consultor Jurídico/
Autor: Felipe Vilasanchez

Cada coisa tem o seu sabor

OPINANDO

Por João Batista de Paula*



A verdade a respeito da vida é que tudo tem seu sabor todo especial e razão de existir. Nosso papel é o de contemplar as maravilhas que nos acercam, além de agradecer, refletir e colocar ao nosso lado tudo que enobrece os nossos sentimentos, que elevam nossa alma, que engrandece nosso existir.

Veja o cantar dos pássaros.
Veja a beleza das flores.

Veja o rio que corre para o mar, fazendo suas linhas e curvas, ultrapassando obstáculos, servindo de vida aos animais e aves, mas seguindo rumo ao mar.

Veja a reprodução da beleza da natureza, que nos encanta e nos ensina com sua renovação.

Amar continuamente, uns aos outros, deve ser nossa meta em vida, edificando templos as virtudes, templos ao que é bom e belo, porque a beleza vem de Deus.

Viva a vida com gratidão.
Viva a boa amizade.
Viva a saúde.
Viva o dia e tudo que nele há.
Viva à noite.
Viva o amor à vida.

Deus é a fonte inspiradora de nosso viver com o amor, a Fé, a esperança, a vontade de servir, evoluir e crescer.

Em relação a individualidade de cada ser humano, cada pessoa tem sua vida, seu sonho, seu problema,

seu objetivo, sua meta, rumo a vivência diária e seu ponto de vista em relação a imortalidade da alma.

Agora, defendo que devemos viver o hoje, ser feliz, procurar viver bem, ser benquisto, buscar a realização das necessidades básicas para o viver feliz com os nossos familiares, amigos e à comunidade. Bem-Estar! Paz. Saúde e Dinheiro fazem parte de nossa formação materialista e cultural.

Cada pessoa vive em busca da felicidade. Então, devemos respeitar a individualidade do pensamento de cada um; e vivenciar as coisas boas, belas, bem simples do nosso dia, ofertando o nosso melhor e oferecendo algo que gere felicidade aos nossos semelhantes.

Se o ambiente estiver sujo, vamos de mãos dadas limpar; e servir melhor.

Se o nosso semelhante necessita de apoio, vamos apoiá-lo; e emanar amor, realizações que façam a diferença no plano material, deixando que Deus, no plano espiritual, faça o julgamento dele em relação as nossas boas ou más ações.

Lembre-se: Cada coisa tem o seu sabor todo especial. Assim é você, presente de Deus para nós.

Deus é a Esperança, o amor, a saúde e a vida.

Por **João Batista de Paula**.
Escritor e Jornalista. Autor do Livro: Flores para um mundo melhor. Itabuna - Bahia.
E-mail: minjoaodepaula@yahoo.com.br



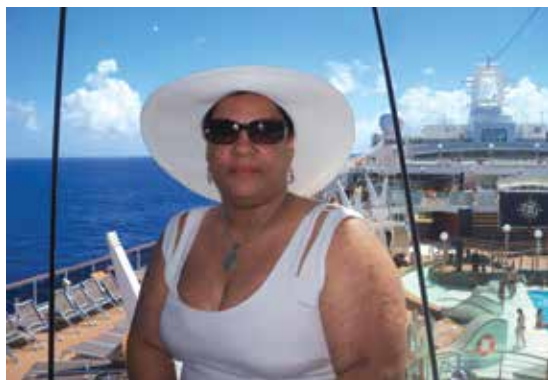
Eventos & Acontecimentos
Por **Angelica Rodrigues**
E-mails: angelica@jornaldireitos.com e angelicarodrigues21@hotmail.com




Realização de um sonho

Aproveitei a temporada de cruzeiros marítimos - 2014/2015, que iniciou no dia 08/11, com o nome de Grand Voyages, que é a travessia marítima Europa – Brasil com o navio MSC Preziosa, de bandeira Italiana, com capacidade para 3.502 passageiros e 1.388 tripulantes, para realizar dois sonhos: conhecer a Europa (parte) e cruzar o Oceano Atlântico a bordo de um luxuoso transatlântico.

Nossa viagem, Vercil Rodrigues foi comigo, que durou 24 dias, começou bem antes da partida do navio, que aconteceu no porto de Veneza, no dia 1º/11, pela encantadora capital da França, Paris; passando depois pelas históricas cidades de Lisboa, Sintra, Cascais e Estoril (Portugal); continuando pelo berço da moda europeia e mundial que é a cidade de Milão, além da romântica e apaixonante cidade de Veneza (ambas na Itália), bem como pela organizada e bela Barcelona (Espanha). Aproveitamos também, aí já nas paradas do cruzeiro, para visitar a capital do país Malta, Valeta; Funchal capital da Ilha da Madeira, Portugal e de Santa Cruz de Tenerife capital das Ilhas Canárias na Espanha.



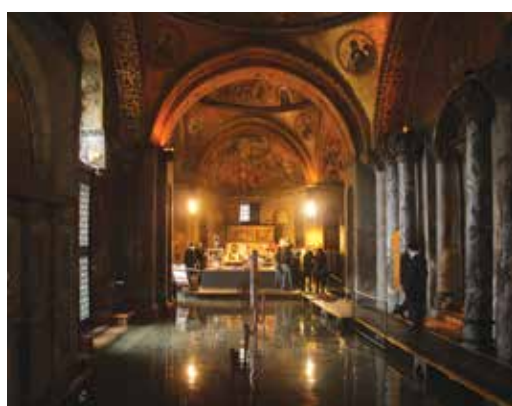
Conrado Advocacia
Previdenciário e Trabalhista

📞 3617-3927 / 8859-0794

📧 conrado_advocacia@hotmail.com

📍 Tv. São José, 14 S. Caetano Itabuna/BA





Esta marca vai estar em toda parte e na sua vida também.

ASSESSORIAS

Imobiliária
Contábil
Jurídica
Administrativa

SERVIÇOS

Recebimento de contas
Documentação
Cartório

INFORMÁTICA

Manutenção
Vendas

Incorporação e Vendas



Rua Almirante Barroso, 95-A,
Centro
Itabuna-BA
(73) 3211-0332



Um pouco de internetês

A internet é a mais completa e dinâmica fonte de informações do planeta, que modificou vários aspectos da vida desde a maneira como fazemos amigos até o comércio mundial. No começo do ano de 2009 mais de um bilhão de pessoas tinham acesso à rede. Ela (a internet) firmou-se como ferramenta de comunicação para organizações, governo e pessoas. Por promover a liberdade de expressão e o acesso de direitos civis, como a cultura e a educação. A Organização das Nações Unidas (O.N.U) declarou há dois anos o acesso a internet como direito fundamental do ser humano. A internet evoluiu em uma velocidade espantosa, novas ferramentas são criadas e outras caem em desuso.

Atualmente, as redes sociais on-line são os canais que mais crescem em número de usuários, só perdendo em tempo de navegação para os portais de acesso a rede de informação. A internet e sua importância nos acontecimentos nos países árabes desde fim de 2010 mostrou o poder dela na formação de grupos sociais e no espaço político. Ativistas tunisianos e egípcios usaram o twitter e o facebook para protestar contra a falta de democracia, os protestos derrubaram os ditadores desses países, que estavam no poder há mais de trinta anos. Em junho do ano em curso o Brasil também saboreou a força da internet na formação de grupos sociais para se articularem para os manifestos nas ruas das capitais dos principais Estados da Federação.

Cerca de dois bilhões de pessoas têm acesso à internet, trinta por cento da população mundial. No Brasil, cerca de setenta e oito milhões de brasileiros acessam a rede segundo dados do IBGE de 2009. As redes sociais tornaram-se um fenômeno mundial, os portais como facebook, que permitem ao usuário criar um perfil público e em seguida montar uma lista articulada de relacionamentos. Os principais já reúnem mais de um bilhão de usuários. Há diversos tipos de rede, que agrupam interesses específicos dos usuários. O Brasil continua a crescer no acesso das redes, tanto dos computadores como à internet, em grande parte pela queda do preço de acesso e do aumento da rede. Em dois mil e onze, o número de computadores em uso chegou a oitenta e cinco milhões, de acordo com os dados da Fundação Getúlio Vargas. Isso significa que quatro entre nove brasileiros têm um computador em casa, ou no trabalho. Em dois mil e doze a expectativa foi de um computador para cada dois habitantes. Segundo dados da World States, instituição que monitora a rede, o número de brasileiros que acessaram a internet subiu aproximadamente 32 milhões para aproximadamente sessenta e oito milhões do fim de 2005 a março de 2011. Segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio)

REFLEXÕES

Por Agenilda Palmeira *



de 2009, realizada anualmente pelo IBGE dos cinquenta e oitomilhões e seis mil domicílios investigados, quase trinta e cinco por cento tinham um computador.

Os jovens continuam a ser os internautas mais assíduos no Brasil. Entre a população com mais de vinte e nove anos, apresenta proporções superiores a cinquenta por cento de acesso à internet. O pico é entre o grupo de quinze e dezessete anos, cuja porcentagem chega a setenta e um por cento.

Redes sociais deseducam? Há os que afirmam que a internet e os SMS pioram a escrita de crianças e adolescentes. A ideia generalizada de que o uso prolongado de tecnologia da comunicação necessariamente corrói anos de esforço de alfabetização. Estudo realizado por universidades americanas, acreditam que novos usos de tecnologias como a de celulares para digitar e enviar escritos e não só para teclar chamadas, estimulam o desenvolvimento de novas habilidades. Escrever mensagem de texto para celular é diferente de redigir um post a ser publicado no facebook e redigir um e-mail a um amigo que, por sua vez, terá características diferentes de um e-mail enviado a um superior hierárquico. São formas diferentes de uso da língua, não melhores, nem piores, porque são novos usos linguísticos decorrentes da influência da tecnologia.

As redes sociais tem usos próprios da língua, criou código e, por definição, um usuário que transmite em diferentes normas linguísticas saberá que não se digita um SMS de mesma forma como se escrevem parágrafo jornalístico. O papel da escola é lembrar que em certos momentos devemos nos expressar de forma mais livre e, em outros, de modo mais organizado. É necessário que a escola reconheça as múltiplas formas de escrever e parta do ponto em que os alunos estão no aprendizado para ajudá-los a valorizar, quando preciso, textos com diferentes níveis formais, mais complexos e estruturados. As redes sociais e celulares são usados para comunicação ao vivo, não está em cogitação a melhoria da escrita.

A internet tornou ainda mais comum a crença fácil etimologia popular que não explica nada, mas alimenta a imaginação doleigo curioso. Forró aparece na internet como originária do inglês for all quando na realidade é a abreviatura de forrobodó. As fantasias que a internet ajuda a espalhar sobre os ditos populares. Quem tem boca vaia Roma o correto é vai. Batatinha quando nasce... espalha a rama pelo chão. O correto é se esparrama pelo chão. Mais importante que ser "o país dos internautas" é discutir a qualidade da participação dos brasileiros na rede.

Por **Agenilda Palmeira**.
Professora e Membro da Academia
Graziúna de Letras (AGRAL). Itabuna - Bahia.
E-mail: nildinh@hotmail.com

BEM ESTAR

Por Maria Regina Canhos



Arrogância X humildade

Dias atrás, participei de uma reunião com pessoas importantes. Havia vários presentes, no entanto, alguns chamavam a atenção pela forma como falavam, pelo tom de voz que usavam e pela postura que assumiam em meio aos demais. Não pude deixar de notar como a humildade contrasta com a arrogância. Ali havia pessoas efetivamente preparadas e outras que, provavelmente, nem sabiam porque lá se encontravam. Um antigo provérbio diz: "a palavra é prata, o silêncio é ouro", principalmente quando não se entende do assunto ou não existe tato na forma de argumentar. Existem pessoas que desejam falar, mas simplesmente não sabem ouvir. Insistem em fazer prevalecer seus pontos de vista, ainda que equivocados. Podemos chamar isso de arrogância, altivez, insolência, presunção.

O atrevimento de certas pessoas é fruto do orgulho desmedido que, por vezes, embaça a visão criteriosa dos fatos. O insolente não percebe sua indelicadeza e grosseira, pois crê estar certo; sente-se o senhor da razão e se permite agir de modo petulante e inconveniente. Que coisa feia! Como contrasta com a humildade, em que a pessoa se expressa de forma modesta e respeitosa aos demais, levando em conta que todos podem contribuir e somar com a expressão de suas idéias e sentimentos. Fiquei decepcionada, mas compreendi que cada um dá o que, no íntimo, possui. A humildade precisa ser cultivada, pois, quando pequenos, a maioria de nós é egoísta e soberba. Nossas características e limitações muitas vezes nos impelem a assumir com-

portamentos que necessitam ser avaliados e modificados.

A boa notícia fica por conta de que sempre é tempo de iniciar necessárias alterações. A arrogância pode ser transformada em humildade, bastando de início que seja identificada pela própria pessoa, para posteriormente ser aceita, compreendida, disciplinada e finalmente transfigurada. Novas feições implicam em diferentes posturas no relacionar-se com os demais. É possível, é produtivo, é recomendável. Todos ganham, inclusive a pessoa arrogante, pois deixará de tentar se projetar sobre os outros ou se mostrar superior a eles. Fazendo assim conseguirá o que almeja, pois, conforme o escritor indiano Rabindranath Tagore, "quanto maiores somos em humildade, tanto mais próximos estamos da grandeza".

Finalizando, não raras vezes, temos a tendência de nos julgarmos melhores que os demais, esquecendo-nos que nascemos nus e, portanto, tudo o que conquistamos neste mundo nos foi dado por empréstimo. Sugiro que, diante da tentação de nos julgarmos grandes, contemplemos o mundo ao nosso redor: o céu, o sol, as estrelas... Lembranças do universo em que vivemos e do qual somos parte, aliás, ínfima parte. A majestosa criação deve sempre nos servir de lembrete acerca de quem devemos reverenciar e servir, cientes da nossa debilidade e insignificância.

Por **Maria Regina Canhos**.
Bacharel em Direito, pós-graduada na área de educação; escritora, psicóloga clínica e judiciária.
Jáú - São Paulo
(www.mariaregina.com.br)
E-mail: contato@mariaregina.com.br

Direitos
Leia e Anuncie
V 73.3613-2545 | 9134-5375

www.jornaldireitos.com

Email: direitos@jornaldireitos.com

ACADEMIA DE LETRAS JURÍDICAS DO SUL DA BAHIA

Você também tem todo o DIREITO de acessar

www.academiadeletrasjuridicasdosulbahia.com



1497/2011
Entrevista com Dr. Leandro Alves Coelho
1398/2011
Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia
VER TODOS

Publicidade
Direitos
1º Jornal Jurídico do Norte-Nordeste

O melhor conteúdo Jurídico **Direitos**

PÁGINA INICIAL | A ACADEMIA | OS FUNDADORES | OS ACADÊMICOS | MEMBROS HONORÁRIOS

Entrevista Com Dr. Leandro Alves Coelho

O entrevistado desta edição do Jornal DIREITOS é o Advogado militante e Professor universitário, Leandro Alves Coelho, presidente e um dos fundadores da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA), a primeira do gênero no interior do Estado e a primeira fora das capitais do Norte-Nordeste.

Os Patronos
Francilmo Gonçalves de Queiroz Neto | Cadeira: 01
Ray Barbosa de Oliveira | Cadeira: 02
José Joaquim Calmon de Passos | Cadeira: 03
Joko Mangabeira | Cadeira: 04
Djalma Eutímio de Carvalho Neto | Cadeira: 05
VER TODOS

A Diretoria
Vercil Rodrigues | Vice Presidente
José Carlos Oliveira | Tesoureiro
Leandro Alves Coelho | Presidente
Paulo Sérgio Bomfim | Secretário Geral
Cosme Reis | Diretor de Biblioteca e arquivo
VER TODOS

LEITURAS -
REFLEXÕES

Por Antônio Pereira Sousa*



A verdade

A verdade é filha do tempo,
não da autoridade
Francis Bacon (1561-1626)

Existimos.

Estamos num mundo circunstanciado pelo espaço e tempo que nos são contemporâneos, numa condição de aventureiro, dado que fomos levados a comparecer neste mundo sem nossa escolha, assim como problematizou Paul Ricoeur (1913-2005): Nós surgimos, de certo modo, a meio de uma conversa que já começou e na qual tentamos orientar-nos para fornecer-lhe o nosso contributo.

O imperativo da verdade surge no seio dessa convivência humana que nos faz atores sociais, onde precisamos ordenar e observar direitos e deveres, dentro de esferas sociais em que agimos. São formas de viver e de conviver que trazem como essência conteúdos de ponderação construídos nesse jogo de inventividades instituidor de um mundo melhor que antes, em que se ampliam as liberdades e o domínio das ciências e tecnologias.

Vale lembrar que todos os feitos humanos, para além de seus agentes, somente se configuram, ganham forma ou são identificados, à medida que são pensados e narrados por um dos diferentes contornos discursivos (História, Literatura, Pintura, Teatro, Cinema etc.), a exemplo do que conceitua Fredric Jameson (1934): A história, a não ser sob forma textual, nos é inacessível.

Nesse caso, a morada da verdade é o discurso prudente, um modo de juízo que revela certeza em seu enunciado.

Há, contudo, uma imprecisão imanente em cada olhar de cada um de nós, em face de nossa impossibilidade de enxergar as diferentes faces das coisas, das ações, o que faz de nosso saber ser uma gota d'água num oceano de desconhecimento. E, por isso mesmo, reconhecer a verdade parece exigir sempre uma demonstração de sua certeza.

Os gregos clássicos (V Século a I século a.C.) traçaram um caminho, uma forma de ver a verdade.

Na tradição grega, o termo verdade (aletheia) carrega um sentido que impõe a necessidade de busca. O termo não se oferece já esboçado à compreensão. Verdade, nesse fundamento grego, é não ocultar, é trazer à compreensão, procurar conhecer, revelar etc.

Quando se busca a verdade, o interesse é entender um acontecimento, uma expressão, um ato, uma coisa. O método que se utiliza para se alcançar esse interesse é a interpretação.

Trazer à compreensão, dizer que algo é verdadeiro, é obrigar ao interessado interpretar.

Interpretar é procurar entender as variadas faces daquilo que se deseja conhecer. É bom se saber que toda interpretação é relativa e que suas expressões são, infinitamente, passíveis de revisão.

Sendo assim, o que fazer para descobrir a verdade?

O caminho é abrir o coração,

ouvir, auscultar o tempo presente sem rancor, para que a leveza do pensamento vislumbre as vias de acesso que revelem a harmonia das intenções e das realizações, desvelando os sentidos implícitos nos feitos e nas ações.

Acolher os sentidos que enobrecem a vida é uma boa base para o reconhecimento da verdade, dado que se ganha habilidade para se identificar gestos, atitudes, vontades historicamente determinadas.

Essa base é aquela que nos faz companheiros, irmãos, colegas, amigos, colaboradores que se fortalecem dentro de instituições sociais: políticas, religiosas, educacionais, científicas etc.

Nessa redoma da vida enobrecida dentro de nossas estruturas sociais, nos enxergamos como iguais e cuidamos para que o outro se salve conosco nas conquistas do bem-estar (da alma e do corpo) a que temos direitos como herdeiros do tempo.

Em tese, todas as instituições sociais têm esse papel, o de encorajar o abraço no encontro, de não deixar desaparecer o outro, de ser agente da aletheia (verdade). Nesse sentido, chegar à verdade é produzir o efeito do riso na vitória de ver cada um se realizando, vivendo em plenitude, ao poder gozar dos benefícios que o seu tempo e seu espaço promovem.

Por **Antônio Pereira Sousa**.
Mestre em História Social e escritor. Ilhéus - Bahia.
E-mail: apereiras@uol.com.br

CRÔNICA

Por Jorge Luís Santos*



A galinha poedeira

O pai e a mãe foram abatidos, deixando-lhe uma franguinha órfã. Vítimas da própria gula, foram ganhando peso, sem perceber que só serviam para o abate. Ela, pelo contrário, procurou o caminho da longevidade, sendo preservada por ter se tornado uma ave altamente produtiva.

Com seis meses de vida, já tinha botado dez mil ovos. Cada ovo pesava um quilo, podendo dar dez pintinhos, sem contar com a qualidade da clara e da gema. O menor preço da dúzia - sempre ouvia o dono do criatório falar - era trezentos e cinquenta reais ou trezentos e cinquenta euros, a depender do mercado interno ou externo, onde o negócio fosse fechado.

O importante para ela é que, mesmo pondo tantos ovos assim, num pequeno espaço de tempo, não tinha se tornado uma "galinha" no sentido pejorativo do termo. Só cruzava com um parceiro, a quem dava e de quem recebia muito respeito. Comportava-se assim com tanta dignidade, sendo merecedora de indenização civil, se lhe dessem motivo para requerer danos morais.

Quando perdia um parceiro reprodutor, em decorrência do abate por disfunção erétil, arranjava logo outro, no próprio velório do falecido, preocupada em manter o seu alto índice de produtividade.

Genitora de mais de cem mil pintinhos, foi eleita a Mãe do Século, ganhando uma excussão pelo mundo inteiro. Quando passou pela Ásia, cruzou com um galo infectado, provando ser imune ao vírus da gripe aviária. Logo depois, retornou lá, a convite do Governo Asiático, para receber o troféu de A Ave de Maior Resistência Genética do Mundo.

O prêmio mais relevante que a galinha poedeira recebeu, no entanto, foi dado pelo próprio dono do criatório. Este, em reconhecimento aos serviços prestados, tornou-lhe a ave mais privilegiada da sua criação, quando garantiu que, encerrado o ciclo produtivo, ela não seria mais vítima do abate.

Por **Jorge Luís Santos**.
Cronista e advogado militante. - Itabuna - Bahia
E-mail: E-Mail: dvjls13@hotmail.com

Digite

www.jornaldireitos.com

e tenha acesso ao conteúdo on line do
Jornal e Revista Direitos



Direitos
JURÍDICA
CIDADANIA
VARIEDADES

Assine, Leia e Anuncie!
(73) 9134 5375
3613 2545

AR AUTO&CIA

AR CONDICIONADO AUTOMOTIVO



HONDA



TOYOTA

Fone: 73.3613-0808

PEÇAS E SERVIÇOS

Email: arautoecia@hotmail.com

Rua do Mensageiro, 31-A, Centro Comercial.
Ao lado do SAF. Itabuna - Bahia.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Banco de Leite da SCMI conquista selo em reconhecimento à excelência do serviço



O Banco de Leite Humano da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna recebeu na última semana um certificado pela excelência dos serviços prestados no ano de 2014. O reconhecimento, que o colocou como Categoria Ouro, acontece através do IberBLH, programa de cooperação na Região Iberoamericana para troca de conhecimento e tecnologia nas áreas de Aleitamento Mater-

no e Banco de Leite Humano.

Ainda em Feira de Santana a enfermeira coordenadora da unidade Neiva Barreto comunicou à direção do hospital sobre o prêmio desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz. "Dos 100 pontos necessários para a excelência do serviço atingimos 98, o que nos coloca num patamar acima da média", vibrou.

A unidade funciona no Hos-

pital Manoel Novaes (HMN) e apresenta-se como específica para coleta, processamento e distribuição de leite humano. Já o HMN mantém desde 1995 o título de "Hospital Amigo da Criança", concedido pela Unicef, por promover ações de incentivo ao Aleitamento Materno e aqui na Bahia, o Banco de Leite da Santa Casa de Itabuna é o primeiro a ser reconhecido até 2016.

ANALISANDO

Por Hélio Pólvora*



Ser político no Brasil

Político no Brasil – não direi todos, mas grande parte – vive do suor alheio. Suor dos que mourejam para encher os cofres públicos com impostos, taxas e outras contribuições elevadas a níveis de escorcha.

Emprego melhor não existe. Rende aposentadoria integral, com poucos anos de mandato parlamentar. Dá Regalias e vantagens pecuniárias que eliminariam a tentação de querer mais, de crescer o olho para as ilicitudes.

Não eliminam, a tentação é muito forte. O país tem 594 deputados parlamentares dos quais, em setembro, segundo informações do site Congresso em Foco, 224 eram responsabilizados por pendências criminais no foro privilegiado que lhes é concedido: o Supremo Tribunal Federal (STF).

Há pendências graves e de pequena monta: Estas, para não azucrinar mais o STF, abarrotado de processos e por enquanto exaurido no julgamento do mensalão, foram canceladas. A malha da justiça fiska apenas os peixes de maior porte.

Convém atentar para o que observou o Procurador Geral da República, Ricardo Janot: o número de faltosos

seria bem maior, "quase 300", o que representa a metade do Congresso não fosse o perdão a miudezas.

Mais uma vez prevalece o raciocínio axiomático segundo o qual a impunidade estimulada pela lentidão judicial tende a se tornar crônica. Resta saber se os brasileiros terão ainda suficiente sangue frio para conviver com os maus.

Jovens despreparados para pensar bem, universidades e empresas aparelhadas pelo poder dominante, dinheiro público repassado a título de garantir votos desenham um quadro de largo fôlego e residência redobrada. Será possível restabelecer o conceito de civismo, vencer maus costumes, praticar um crescimento ancorado na educação?

Tudo se faz no burburinho ou nas caladas dos conchavos políticos, o fato político antecede o fato jurídico. A política miúda, rasteira, pessoal e grupal naturalmente acha que deve mexer em planos e condutas sinistros que dão certo e mais convém.

Por Hélio Pólvora.

Escritor, Membro das Academias de Letras de Ilhéus (ALI) e da Bahia (ALB). Salvador – Bahia.

E-mail: hpolvora@gmail.com

JORNADA

XII Jornada de Cardiologia Sul da Bahia

Nos próximos dias 28 e 29 de novembro (sexta e sábado), o município de Ilhéus sediará o maior evento médico científico do sul da Bahia, a XII Jornada de Cardiologia Sul da Bahia. O evento é uma realização da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia e tem como objetivo principal aprimorar o conhecimento científico de médicos, enfermeiros, educadores físicos, nutricionistas, fisioterapeutas e estudantes de saúde da região, além de difundir informações em cardiologia clínica.

De acordo com Dra. Lorena Nogueira, presidente da XII Jornada de Cardiologia Sul da Bahia, o evento qualificará a atuação dos médicos da região, "Temos no município de Ilhéus o melhor da cardiologia brasileira. Palestrantes e especialistas, conhecidos nacionalmente e

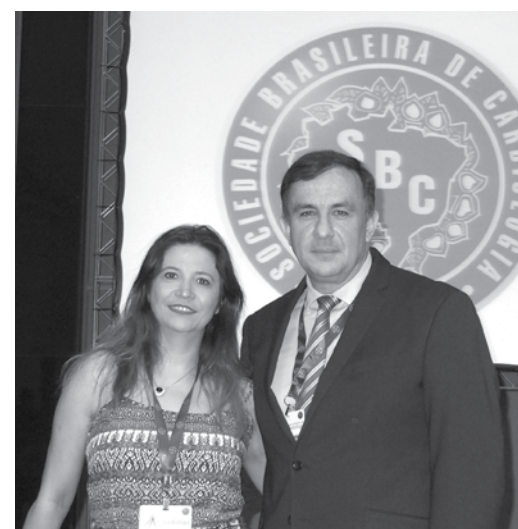
internacionalmente que contribuirão de forma significativa para a qualificação dos profissionais de saúde da região sul da Bahia", afirma. Dr. José Augusto, cardiologista e coordenador do evento, ainda diz que a XII Jornada de Cardiologia, promoverá discussões de casos clínicos, envolvendo aspectos da realidade, com os avanços dos estudos científicos atuais.

Para Dra. Mércia Margoto, Coordenadora do curso de Medicina da UESC, diz que a realização da XII Jornada de Cardiologia Sul da Bahia, é uma oportunidade para os profissionais de saúde, especialmente para os médicos se reciclarem. Já para os estudantes de medicina e enfermagem é um momento de aprofundamento, "A participação dos nossos alunos em atividades extracurriculares, estimula o aprendizado e des-

perta o compromisso com a promoção e prevenção da saúde, com a ética, humanização e com o papel social", conclui.

Robson Vidal, Coordenador do curso de Enfermagem da Faculdade de Ilhéus, relata que eventos como a XII Jornada de Cardiologia Sul da Bahia, enriquecem a formação profissional do acadêmico e motiva os mesmos a sempre buscarem as capacitações e atualizações, com a finalidade de proporcionar a melhor formação acadêmica e um atendimento à população de qualidade.

Durante os dois dias de evento, vários temas serão discutidos pelos especialistas da área: Anticoagulação; Balanceando de risco tromboembólico e de sangramento com os novos anticoagulantes; Anticoagulação oral associada à antiagregação plaquetária; Ressuscitação cardiopulmonar;



Dislipidemia e prevenção cardiovascular; Hipertensão arterial sistêmica; Atividade física em pacientes com extrassístoles ventriculares; Como abordar a dor torácica na sala de emergência; Como abordar IAM com coronárias normais; Como aplicar o estudo Syntax na prática clínica; discussões de casos clínicos; entre outros.

terceira Via
FORMATURAS E EVENTOS

Mais que prestar serviços,
nós sonhamos juntos!

SOU terceira Via

(73) 3613-5562 / 8848-5562 / 8128-0705 / (77) 8814-3787
vendas@terceiraviaformaturas.com.br
www.terceiraviaformaturas.com.br

JR
Distribuidora
A TARDE
O jornal de toda Bahia

Rua São Vicente de Paula, 187 -sala 201
Centro - CEP: 45600-105 - Itabuna-BA

BIG XEROX

- ENCADERNAÇÃO
- PLASTIFICAÇÃO
- XEROX

BIG
Tel.: 8808-1810

Av. Cinquentenário, nº 366
Ao lado da Casa do Cartucho



**PONTO
DE VISTA**

Por Antônio Nunes de Souza*



O carnaval de Maria Rita!

Maria Rita, tratada carinhosamente de Ritinha, é uma mulher super avançada nas suas ideias e atitudes que, os mais vanguardistas do mundo, certamente, nunca conceberam tais procedimentos comportamentais. Dentista por formação, com diversas graduações, 35 anos, bonita, charmosa, sedutora, educada, simpática e uma excelente companhia. Ainda mais que é completamente independente, tem uma receita invejável no seu consultório, um apartamento de quatro quartos e duas suítes, enfim, uma pessoa completamente realizada!

Ritinha, depois de uma desilusão amoroso aos 19 anos, prometeu a si mesma que não casaria e que com muita dedicação, constituiria sua linda e maravilhosa família. Então, previdente como era, e louca por carnaval, programou que a cada ano que viesse passar na Bahia, levaria como lembrança uma produção independente, logicamente escolhendo com cuidado o mentor para tal tarefa, com beleza e inteligência bem aquinhoadas. Posso adiantar que, sendo esse o quarto carnaval em Salvador (ela é paulista), já tinha em seu apartamento três lindas crianças, adquiridos honrosamente nos carnavais passados. Um lourinho lindo, com os olhos azuis filho de um americano da Califórnia chamado Ted, outro moreno com olhos e cabelos pretos, queixo proeminente, muito bonito, filho de Andreas um grego que, segundo ela, fez com que tremesse bastante na cama com suas transas ouvindo a música Zorba. E o terceiro um mimo de criança, branquinho e feições super delicadas, olhos também azulados, produção do francês chamado Jean. Na verdade uma escadinha linda e preciosa, que constituía a grande fortuna de Ritinha, pois, para tratá-los com todas as atenções, tinha no apartamento uma babá qualificada e uma psicóloga especializada em boas maneiras. Para ela e seus filhos, nenhuma despesa era demais!

Agora que estamos em 2014, Ritinha está vindo para os festejos, já reservou o Hotel Quatro Rodas, comprou o Abadã do Chicletes (jamais deixaria de ver a despedida de Béu), além da fantasia do Bloco Eva que sempre foi seu favorito e, curiosamente, local onde conquistou duas das paternidades. Desta feita veio com a ideia fixa de levar em seu bojo

uma criancinha asiática, para fechar o ciclo dos seus desejos e ver uns irmãos mesclados e felizes sem que houvesse discriminação de raças!

Logo no primeiro dia do festival de verão, prévia máxima do carnaval da Bahia, ela procurou, vasculhou até que achou um japonês bonito, com as características bem acentuadas, olhos rasgados, cabelos negros e lisos, altura mediana, forte e, embora meio sem jeito, ainda sabia sambar um pouco. Com sua beleza nada era mais fácil que conseguir uma companhia masculina. Então, foi se chegando e, minutos depois já estava abraçada com Chang como se conhecessem há muito tempo. Curiosamente estavam no mesmo hotel, facilitando assim os encontros e a convivência que ela precisava para sua "operação baby". Tudo estava uma maravilha até a hora que foram para cama e ela pode perceber o tamanho ínfimo do pinto de Chang. O desgraçado, além de pequeno, não se firmava dentro de jeito nenhum, pois toda vez que faziam o movimento de vai e vem, o miserável escapulia, mesmo ela contraindo ao máximo a vagina. Uma trabalhadeira danada, mas, terminava ele gozando fora! Então ela pensou: Bem, até o carnaval imagino que esse sacana desse japonês de umas duas ou três dentro para garantir a minha viagem e eu encerrar e completar minha linda e exótica família.

Ritinha continuou namorando com Chang, curtido as noites e dias em Salvador, até que terminou o carnaval e ela retornou para Sampa, acreditando estar levando em seu útero seu último filho, com os olhos amendoados iguais ao pai.

Mas, com uma semana que estava em casa, sentiu umas contrações já suas conhecidas e, infelizmente, chegou a menstruação. Aí, cheia de ódio e raiva, apenas disse: Ah! Japonesinho filho da puta!!!

Depois dessa outra decepção na vida, resolveu conservar seus três filhos numa boa, convencida que era uma super realizada e vencedora nos seus projetos que, não foram completos, graças a uma pequena rola japonesa!!!

Por **Antônio Nunes de Souza**.
Escritor e Membro da Academia Grapiúna de Letras de Itabuna (AGRAL).
Itabuna - Bahia.
E-mail: antoniodaagra26@hotmail.com

Il Canta Floresta foi sucesso de público



Texto e fotos: **Antonio Lima**

Com a proposta de estimular o gosto pela boa música, cultura e arte, além de despertar o talento vocal e cênico de cada indivíduo, mostrando e orientando o melhor caminho para os futuros artistas florestenses é que a Prefeitura de Floresta Azul, por meio da Secretaria Municipal de Educação, e através da Gerência de Cultura do município, promove pelo segundo ano consecutivo o Canta Floresta.

O evento foi realizado no sábado, (22), na Praça do Jardim Encantado, com início às 20 horas e encerramento às 23 horas e contou com a presença da secretária municipal de Educação, Sayonara Leão; do Gerente de Cultura, Genivaldo Pereira; dos vereadores Guga, Jorginho e Márcio de Conga e família. Centenas de pessoas compare-

ceram para apoiar o evento, que contou com 14 apresentações de músicos e cantores locais e da vizinha cidade de Ibicarai.

Abrindo oficialmente o projeto, foram convidados os jovens evangélicos Leonardo e Ivigna para fazerem a abertura do evento. Dando prosseguimento ao Canta Floresta o saxofonista Alexandro Souza realizou uma grande apresentação tocando a inesquecível música "I have nothing" de Whitney Houston. Em seguida o grupo Ruth, de Ibicarai, composto pelos jovens Joice Silva, Francine Santos, Pedro Alcântara, Júnior Andrade, Gabriel Lira e Mateus Sampaio se apresentaram e arrancaram aplausos do público presente. A jovem florestense Cielle interpretou a música "Sem Ar" de D'Black. Paulo Leite se apresentou na sequência cantando "Vem Andar Comigo", música da banda mineira Jota Quest.

Finalizando a primeira parte, foi a vez do conjunto Vazio cantar a música de Thaeme e Thiago "Eu te esperarei".

Na segunda parte do evento se apresentou a jovem Lohanna (Ibicarai), Zhomme, Zé prego e Luizão, Ageu Augusto e Lekal (Floresta Azul). Finalizando o evento foi a vez de Gerson Rubens, o "Rubinho", cantar algumas músicas e logo em seguida convidar Paulo Leite para subir ao palco e interpretarem juntos clássicos da MPB.

"Espero que o amor e apreço pela música irradiem de nossos espaços culturais para dentro da casa de cada cidadão florestense e para o dia-a-dia de nossa comunidade em geral, pois promover o intercâmbio musical, descobrir e valorizar novos talentos e oferecer uma opção de lazer à população é o nosso objetivo" disse o Gerente de Cultura Genivaldo Pereira.

Artes

Por **Lucrécia Rocha - Poetisa**.
Salvador - Bahia
E-mail: lucreciarocha@gmail.com



Poesias O CHAMADO

Falei contigo ao telefone
um nó na garganta me rasgou a alma
saudade é pouco para definir tudo aquilo doído que senti.
Ao ouvir a voz do teu coração tão distante de mim,
do outro lado da linha, vi nas entrelinhas...
um amor imenso, desperdiçado
outrora com sabor de amora, e que agora vigora,
com o sabor amargo da indiferença,
essa estranha e desumana sensação,
que apunhala o coração.
É punição com arremate de exclusão!

Ao ouvir a tua voz, foi como escutar a melodia
daquela caixinha de música,
que um dia tocou e o meu coração gravou,
então, o refrão tocou: saudade, saudade, saudade.

Há dias em que a saudade quase mata,
há dias em que a gente se entrega à ela, e bebe dela,

pois ela também sabe ser bela.
A saudade tem gosto de amor!

Quisera eu entender o porquê!
mas não existe um!
Existe sim um querer.
Aquele querer em romper
todas as fronteiras, que parecem ser intransponíveis.
Romper todas as barreiras, desarmar armadilhas
que o orgulho traiçoeiro preparou e temperou
com as suas trapaças maldosas
com o sabor de mal entendidos,
estendidos por um longo período,
e este, já perdido em teu coração, que eu ainda guardo,
mesmo ocupado.
Mas que não posso tocá-lo, e nem mesmo consigo
libertar-me.
Perdi a chave!

ÁGAPE

Contabilidade

Charliane Silva
Fone: (73) 8838-3671
E-mail: charlianesilva@hotmail.com

Laura Celestino
Fone: (73) 8852-5088
E-mail: lscontai@hotmail.com

NOVO ENDEREÇO

Rua Laurinda Fontes, nº 19, 1º andar, Pontazinho.
Itabuna - Bahia. Tel.: (73) 3212 4074 - CEP: 45600-020
E-mail: agape.contabilidade@hotmail.com



II Festival
Gourmet
Cidadelle

*Viva o
melhor da
gastronomia*

30/10/14 a 30/11/14

A Cidadelle convida você a experimentar o sabor de viver o melhor. Durante um mês, os melhores restaurantes de Ilhéus e Itabuna trarão um cardápio exclusivo a preços promocionais para você celebrar a boa mesa em grande estilo. Participe e bom apetite.

Entrada + Prato Principal + Sobremesa
R\$ 39,90 (almoço) R\$ 42,90 (jantar)

Restaurantes participantes:

Itabuna

Canha do Gaúcho
Empório Bahia
Palace Bistrô
Tarik Gourmet

Ilhéus

Maria Machado
Maróstica

*Viver
o melhor.*

Cidadelle

www.cidadelle.com.br

73 3041.6005